

## 185ª CE: Taubaté a Caçapava<sup>2</sup>

Local: Bairro do Estoril a Caçapava Velha

Percurso: 13,8 km de caminhada

Data: Dom, 02/07 - dia parcialmente encoberto

Número de participantes: 11

A van partiu do Horto Municipal e, depois de uma breve parada para café da manhã, deixou os trilheiros na CTEEP no Bairro do Estoril, onde a caminhada seguiu pela estrada asfaltada até a Igreja do Barreiro. A novidade desse ano ficou por conta das obras de ligação das rodovias Carvalho Pinto e Oswaldo Cruz.



Depois da igreja, a caminhada prosseguiu pela estrada de terra, pela qual se sucedem propriedades rurais com pastagens, gado e sítios com jardins floridos. Como habitual, foi realizado um pequeno desvio para alcançar a torre branca e vermelha, no alto do morro. A subida é íngreme e normalmente tem voçorocas profundas, mas este ano a estrada de terra em tons de rosa estava em bom estado de conservação. No alto, a recompensa é o mirante que se descortina: é possível avistar algumas cidades do Vale do Paraíba, as rodovias Carvalho Pinto e Dutra, em meio à paisagem verdejante de eucaliptos. Nossos trilheiros se divertiram tirando fotos no alto de um cupinzeiro. As obras da Aerovale abandonadas se encontram no meio do mato. Depois da parada para descanso, fotos e lanche, a descida foi realizada por outro caminho, pela estrada calçada, onde motociclistas faziam manobras pelas rampas em meio aos eucaliptos. De volta à estrada principal, os trilheiros passaram pela Vila Velha, onde o asfalto recomeça e seguiram até Caçapava Velha. Dentre as atrações do local, há a igreja que foi cenário em um dos filmes de Mazaropi. A van pegou os participantes e seguiu até o Bar do Jonas, onde nossos trilheiros almoçaram. Na praça, nas proximidades de uma singela igreja (foto), foi feita a foto do grupo. De volta à van, foi realizado o retorno até o Horto Municipal para encerrar mais uma CE da CamEcol.

<sup>2</sup> Informações gentilmente cedidas pelo atleta Lauro.

### PROGRAMAÇÃO PARA AGOSTO

06 – Domingo, 7h

186ª CE: Mirante da Pedra Branca<sup>1</sup>

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs: Trazer 1 kg de alimento

12 – Sábado, 14h

TCL: 2ª etapa "Os Melhores do Xadrez"

Local: Casa da Stella

27 – Domingo, 5h

124ª Trilha: Pedra Asa de Hermes, Itatiaia-RJ<sup>1</sup>

Nível: difícil

28 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

<sup>1</sup> Nota: levar lanche e água

### AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 31/07 ocorreu a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos realizados no mês corrente e os do próximo mês.

### EVENTOS

- Dias 22, 23, 29 e 30 de julho e 05, 06, 12 e 13 de agosto, das 9h às 16h: 49ª Festa da Cerejeira em Flor, no Parque da Cerejeira, R. Tassaburo Yamagushi, 2173, Vila Albertina, (12) 3662-2911.

**"Precisando conversar? Nós ouvimos você"** - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, 141, 3663-4111, das 15 às 03h. Trabalho orientado pelo CVV (Centro de Valorização da Vida) <http://www.cvv.org.br/>



Pneus - Alinhamento – Balanceamento  
Freios - Suspensão – Escapamentos  
Som - Alarmes – Acessórios em geral  
Conversão bi-combustível

Av. Granadeiro Guimarães, 505, Taubaté,  
Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778



R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba,  
3642-2688

## 123ª Trilha: Pico do Itaguaré

Local: Cruzeiro-SP/Passa Quatro-MG<sup>4</sup>

Percurso: 125 km de van (ida) + 14 km de trilha (total)<sup>5</sup>

Data: Dom, 30/07 – dia ensolarado

Número de participantes: 38

Partimos de Taubaté e seguimos até Passa Quatro, com uma breve parada no mirante na divisa dos estados, onde a trilha de Lorena e os assíduos trilheiros do RJ se uniram a nós. Finalmente na estrada de terra, desfrutamos da paisagem composta por bosques de araucárias e, infelizmente, plantações de eucalipto. Há algumas residências, pastagens e hortas. Adiante, a área é mais preservada. Com tempo seco e firme há várias semanas, a estrada estava em bom estado de conservação e foi possível ir de van até o Acampamento Base Itaguaré, onde fizemos um café da manhã no estilo piquenique. Na subida ao pico, encontramos com outros visitantes, mas a maioria acampou no local e já retornava. A trilha estreita, mas bem demarcada, cruza um curso de água por três vezes. Tem trechos erodidos que, com tempo continuamente seco e



firme, levantava muita poeira e exigia cuidado redobrado para não escorregar na terra/areia solta. A trilha íngreme seguiu inicialmente dentro de mata fechada, depois a vegetação se torna mais arbustiva e já era possível ter uma vista parcial da região. Chegamos a um paredão de pedras, onde um pequenino e singelo pé de ipê amarelo florido dava colorido à paisagem. Subido esse paredão, chegamos a um belo local. De um lado, a visão da região montanhosa ao redor e do outro lado, só pedras dos mais diversos formatos e tamanhos, esculturas da natureza formando belas composições – uma pedra lembrava uma baleia exibindo sua nadadeira caudal (foto). O tempo estava plenamente ensolarado, mas havia densa serração de um lado que subia em constante movimento. Moitas de bromélias, pontilhadas com algumas orquídeas e amarílis floridos coloriam o cinza das pedras. À área já existente para camping, foi acrescentada mais uma área à frente, antes de subir o paredão de pedras. Nesse ponto, o grupo se dispersou: parte permaneceu no local, alguns exploraram as imediações e outros rumaram em direção ao topo do Pico do Itaguaré. Subido o paredão, chegamos à última parte que, embora curta, contempla os locais mais desafiantes com algumas áreas expostas e desníveis maiores para conquistar o topo, onde atualmente há um livro de assinaturas. Depois de apreciar a vista panorâmica da Serra da Bocaina e de algumas cidades do Vale do Paraíba e do sul de MG, voltamos pelo mesmo caminho da ida. Retornando à clareira do acampamento, fizemos o último lanche da trilha. Apesar do dia quente e ensolarado, depois do sol se pôr, a temperatura começou a despencar e o céu a revelar um belíssimo visual das estrelas sem a poluição luminosa dos grandes centros urbanos. Depois de um dia extremamente agradável, encerramos mais uma trilha da CamEcol.

<sup>4</sup> O Pico do Itaguaré está localizado na divisa de SP e MG.

<sup>5</sup> Distâncias aproximadas.

## Natureza e Meio Ambiente

Apresentando mais uma UC do ICMBio, o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, localizado nos municípios de Januária, Itacarambi e São João das Missões no norte de MG, tem 56.400 ha e suas belas paisagens são emolduradas pela arte rupestre pré-histórica, em sítios arqueológicos milenares de importância internacional e cavernas de grandeza colossal. Recém-estruturado, possui trilhas, mirantes e passarelas de proteção a sítios arqueológicos. O parque oferece atrativos como a Gruta do Janelão (tem a maior estalactite do mundo, a Perna da Bailarina), a Lapa Bonita (com destaque para o Salão Vermelho), a Lapa do Índio (painéis de pinturas rupestres recobrem paredes inteiras e até mesmo o teto; no Mirante do Índio: vista para a abertura da Gruta do Janelão), a Lapa do Boquete (sítios arqueológicos com a presença de um silo pré-histórico), a Lapa dos Desenhos (pinturas rupestres em diferentes estilos e técnicas), a Lapa do Rezar (sítio rupestre com pinturas e gravuras bem conservadas e salão com variedade e exuberância de espeleotemas), a Lapa do Caboclo (pinturas do estilo Caboclo) e a Lapa do Carlúcio (mirantes). Os atrativos podem ser alcançados em trilhas que variam do nível leve ao pesado.

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/.../parque-nacional-cavernas-do-peruacu>

### ***Parabéns aos ANIVERSARIANTES:***

01 - Marcos Ferreira Meirelles  
08 - Mayara Del Santo  
09 - Reinaldo dos Santos  
13 - Cristiane Barbosa da Silva Neves  
22 - Ana Carolina Bissoli

### ***EXPEDIENTE***

Editor: Lauro Natal Monteiro  
Redatora: Nanci Naomi Arai  
Revisor: Daniel M. Katsurayama  
Tiragem: 300 exemplares